

ENTREVISTA



Há um projeto para mudar a W/3 e a W/2, mas o Governo prefere esperar

GDF não pensa em alterações na W/3

As mudanças preconizadas para a Avenida W-3 Sul, defendidas pela Associação Comercial, em atendimento a pleito apresentado pelos comerciantes daquela artéria, dificilmente serão acatadas pelo GDF, segundo informou em entrevista ao Correio Braziliense, o secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello. Porque, na sua opinião "apesar de ser um projeto que merece nosso respeito, é um tanto polêmico, envolvendo, principalmente, os proprietários de imóveis residenciais". Estes, acredita o secretário, "não abrirão mão dos seus direitos". O diagnóstico, acentuou José Carlos Mello, "deve ser muito bem feito".

Nesta entrevista, ele fez, ainda, colocações acerca das reivindicações dos comerciantes instalados na 205/206 Norte, para quem a obra, construída pela Terracap, "é prejudicial". Na opinião do secretário, nada impede modificações na estrutura externa do local, enfatizando, porém, que a iniciativa caberá única e exclusivamente aos condôminos, não podendo o Governo, por si só, tomar quaisquer iniciativas. E disse ainda o titular da Secretaria de Viação e Obras: Há, na sua administração, prioridade para a infra-estrutura da Asa Norte, bem como a construção de estradas vinciais destinadas a atender a região geoeconômica do Distrito Federal.

A entrevista, concedida ao repórter Luis Eduardo Costa, tem o seguinte teor:

CE - Como a secretaria está vendendo o problema do comércio local das quadras 205/206 Norte, onde os comerciantes estão pleiteando mudanças no projeto original. Eles dizem que as lojas estão às moscas, e que isso se deve ao tipo de construção que além de um muro de decoração, "tapume", fazendo com que as lojas fiquem de costas para a rua o que faz com que ninguém pare no local.

Arquivo/CB



José Carlos Mello

— O projeto original da 205/206 Norte é bastante diferente dos demais. Foi projeto desenvolvido e edificado pela Terracap, por volta de 1977, 1978, sendo seu acabamento concluído em 1979, durante a nossa gestão. Encontramos naquela época uma certa dificuldade em licitar os prédios, face aos altos custos da obra, principalmente devido ao seu projeto arquitônico bastante diferente dos demais comércios locais, tanto que a Terracap na ocasião, para licitar, teve que ampliar o prazo de pagamento, e para vender um número razoável de lojas fez várias licitações. Com relação àquele comércio, realmente o acesso pela rua de serviço, para o pedestre, fica dificultado, e o número de vagas no estacionamento também é pequeno. Agora, a alteração do projeto é muito difícil, mas nada impede já que o prédio não pertence mais à Terracap, que os comerciantes apresentem uma alternativa de modifi-

ciação à SVO. Agora, trata-se de uma relação de proprietários com a Secretaria.

CB - O senhor recebeu, recentemente, um projeto da Associação Comercial, que propõe mudanças no traçado original da W/3 Sul, para revitalizar o comércio local. Como é que a Secretaria está vendendo este projeto?

— É um projeto que merece todo respeito, uma vez que foi encaminhado pela Associação Comercial do Distrito Federal, mas é um projeto muito polêmico, tem que ser analisado em todos os seus prós e contras, tendo em vista que ele prevê a eliminação de área verde e pode afetar interesses de terceiros, com construção de estacionamentos onde hoje é gramado e calçada junto as superquadras trezentos, eliminação da arborização da faixa central da W/3. É um projeto que envolve toda a cidade, moradores transeuntes, pessoas que simplesmente gostam de Brasília e é claro que alguns comerciantes sentindo a redução do comércio, busquem alternativas para revitalizar este comércio. Agora, o diagnóstico tem que ser muito bem feito. Sentimos que a razão principal do projeto é o aumento do número de vagas para estacionamento, então, há uma relação implícita de que com o aumento do número de vagas, se aumentaria a atividade comercial, quando nós sabemos que esta pode ser apenas uma das causas, mas há a existência de Centros Comerciais, de Shopping Center, a melhoria do comércio local e a especialização da própria W/3, com Bancos, lojas de ferragens, lojas de autopartes. São variáveis que entram no problema, estacionamento é apenas uma delas e que pode inclusive não ser a principal. Então, eu diria que o projeto será estudado, poderão ser apresentadas alternativas, sugestões; mas jamais será aprovado sem uma ampla discussão.